

Povos indígenas participam na XXVI Cúpula Ibero-americana

Líderes indígenas e representantes de governo de vinte países reúnem-se para aprovar o Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas


Encabeçam o Encontro o Vice-ministro de Relações Exteriores da Guatemala, Embaixador Manuel Estuardo Roldán, a Secretária para a Cooperação Ibero-americana da Secretaria-Geral Ibero-americana, Maria Andrea Albán Durán, a Presidenta do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e o Caribe, Myrna Cunningham, o Embaixador por Missão Especial para as Cúpulas e o Espaço Ibero-americano do Ministério de Assuntos Exteriores e Cooperação da Espanha, Diego Bermejo, e a Ministra de Trabalho da Guatemala, Aura Leticia Teleguario.

Mais de cento e cinquenta líderes indígenas, Ministras e Ministros de Estado, representantes de governos, membros de agências das Nações Unidas e especialistas de organismos internacionais se congregarão no Centro Ibero-americano de Formação da Cooperação Espanhola em La Antigua Guatemala de 5 a 6 de abril de 2018 no 'Primeiro Encontro de Altas Autoridades da Ibero-América com Povos Indígenas' organizada pelo Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e o Caribe (FILAC), com o apoio da Cooperação Espanhola, KfW, a Organização Internacional do Trabalho (OIT), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) e a Chancelaria da Guatemala exercendo como Secretaria Pró Têmpore da XXVI Cúpula Ibero-americana.

Este Encontro introduz a participação, as problemáticas e aportes indígenas ao processo ibero-americano. Isto é de especial importância por ser a primeira vez na qual os Povos indígenas são chamados a participar e ser escutados pelos Estados.

O Primeiro Encontro de Altas Autoridades da Ibero-América com Povos Indígenas dará início com uma invocação indígena e será inaugurada pelo Vice-ministro de Relações Exteriores da Guatemala, Embaixador Manuel Estuardo Roldán, junto com a presidenta do Fundo para o Desenvolvimento dos Povos Indígenas da América Latina e o Caribe, Myrna Cunningham. Contar-se-á também com a presença de Maria Andrea Albán Durán, Secretária para a Cooperação Ibero-americana da Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB), de Diego Bermejo, Embaixador por Missão Especial para as Cúpulas e o Espaço Ibero-americano do Ministério de Assuntos Exteriores e Cooperação da Espanha, de Alfonso Manuel Portabais Vázquez, Embaixador da Espanha na Guatemala, e de Rebeca Arias, Coordenadora Residente do Sistema das Nações Unidas na Guatemala.

Os dois dias de debate têm como **objetivo** ser um espaço de diálogo e acordos entre governos e representantes dos Povos indígenas que contribua a formular um posicionamento ibero-americano. O **resultado** deste Encontro é a aprovação do Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas que será elevado à XXVI Cúpula Ibero-americana em novembro 2018 e a Declaração Ibero-americana de Povos Indígenas.



Durante este processo de diálogos os participantes debaterão sobre a situação atual dos Povos indígenas, a responsabilidade empresarial, e o diálogo indispensável entre os Povos Indígenas e Governos na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030).

A última parada de um processo de consultas

Este Encontro é a última parada de uma Rota iniciada pelo FILAC no passado mês de dezembro e que teve dois momentos de consulta a Povos indígenas e governos importantes: a Reunião Sub-regional de Povos Indígenas da América Central e México (dezembro 2017, Cidade do Panamá) e a Reunião Sub-regional de Povos Indígenas da América do Sul (fevereiro 2017, Lima). Este processo serviu para recolher os insumos para elaborar os documentos resultados deste Encontro.

Especialistas na temática indígena e representantes de governos

Este Encontro conta com a participação de destacados líderes e profissionais da temática indígena, entre eles: o especialista em assuntos indígenas e Secretário Técnico do FILAC, Álvaro Pop; especialistas e especialistas do Foro Permanente para as Questões Indígenas das Nações Unidas representantes da América Latina e o Caribe; jovens indígenas como o copresidente do Caucus Global de Jovens Indígenas das Nações Unidas, Q'apaj Conde Choque, ou a colaboradora da Rede Focal da América Latina do Caucus Global de Jovens Indígenas das Nações Unidas, Rayanne Cristine Máximo Franca; e líderes indígenas como o presidente da Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (CONAIE), Jaime Vargas; ou a Coordenadora do Conselho Coordenador Nacional Indígena Salvadorenho (CCNIS), Betty Elisa Pérez. Também destacam as assistências do Vice-ministro de Interculturalidade do Ministério de Cultura do Peru e Primeiro Vice-presidente do FILAC, Alfredo Luna; da defensora do povo Mapuche da Argentina, Natalia Sarapura; a ex chanceler equatoriana, Nina Pacari; o dirigente sindical boliviano e Secretário Geral da Aliança Bolivariana dos Povos de Nossa América (ALBA), David Choquehuanca; a Ministra de Trabalho da Guatemala e membro do Conselho Diretivo do FILAC, Aura Leticia Teleguario; o Vice-ministro de Assuntos Indígenas do Panamá e delegado governamental perante o FILAC, Feliciano Jiménez; e o Secretario Geral do Sistema da Integração Centro-americana e ex presidente da Guatemala, Vinicio Cerezo.

Organizadores

O [FILAC](http://www.filac-info.org/rutaibero-americana/) é um organismo internacional de direito público criado em 1992 pela II Cúpula Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo celebrada em Madri, Espanha, com o fim de apoiar os processos de auto desenvolvimento e promoção dos direitos dos Povos, comunidades e organizações indígenas da América Latina e o Caribe, cujos órgãos de governo e funcionamento se baseiam em relações paritárias entre Estados e Povos Indígenas. O FILAC está organizando a participação de Povos indígenas na XXVI Cúpula Ibero-americana de acordo à RESOLUÇÃO XIV AG/FILAC/005 da XIV Assembléia Geral da instituição celebrada em Madri de 3 a 6 de julho de 2017 pela qual se acorda impulsionar um processo que conduza à preparação e adoção de um Plano de Ação da Ibero-América para a Implementação dos Direitos dos Povos Indígenas que incorpore os acordos e compromissos dos Estados membro neste âmbito.

Mais informação:

<http://www.filac-info.org/rutaibero-americana/>

Anexo: Nota Conceitual do Encontro, Programa e Semelhança Myrna Cunningham.

CONTACTO PARA MEDIOS SEGIB: Amalia Navarro, directora de comunicació:





ANavarro@segib.org; (+34) 91 590 1980

Sobre a Secretaria-Geral Ibero-Americana (SEGIB)

A Secretaria-Geral Ibero-Americana é o órgão permanente de apoio à Conferência Ibero-americana na preparação das Cúpulas Ibero-americanas de Chefes de Estado e de Governo. Trabalha com os **22 países ibero-americanos** para conseguir o fortalecimento da comunidade ibero-americana, impulsionando a cooperação na educação, a coesão social, a inovação e a cultura nos países de fala hispana e portuguesa na América Latina e a Península Ibérica. A **XXVI Cúpula** Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo terá lugar no dia 16 novembro de 2018 em La Antigua, Guatemala, com o lema **“Uma Ibero-América próspera, inclusiva e sustentável”**.

Mais informação: <http://www.segib.org> [@SEGIBdigital](https://www.facebook.com/SEGIB) <https://www.facebook.com/SEGIB>

